

Reflexões sobre os objetivos da Coleção - Livro 6

Nossa coleção de Ciências da Natureza foi desenvolvida com foco nas inter-relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Dessa forma, os conteúdos são questionados e discutidos numa perspectiva mais ampla, articulando múltiplas visões sobre os temas.

Isso possibilita ao(a) estudante o entendimento da complexidade do mundo natural e social e a percepção das consequências de cada opção ou ação que implementa, sendo motivado(a) a refletir, questionar, agir e interagir com esse mundo complexo em que vivemos, assumindo toda a responsabilidade que isso exige.

Perceba que a própria BNCC, com o propósito de desenvolver habilidades e competências e de sugerir o trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais, nos fornece todos os subsídios necessários para o estudante ampliar o olhar sensível, desenvolver a consciência para a preservação do ambiente e bom uso da tecnologia, aprimorar o respeito ao outro e a atenção não apenas para as próprias necessidades, mas também para as do próximo.

Assim, ao estudar Astronomia, por exemplo, fizemos questão de mostrar a importância da inclusão plena de pessoas com deficiência na sociedade, apresentando o exemplo da astrônoma Wanda Diaz Merced que é cega e realiza um trabalho reconhecido internacionalmente na área de radioastronomia.

Os(As) estudantes geralmente relacionam Astronomia com observação visual e ficam surpresos ao perceber que descobertas importantes estão sendo feitas pela interpretação das ondas de rádio captadas do espaço.

E como falar do Sistema Solar sem mencionar o legado deixado pelo astrônomo Johannes Kepler, no século XVI? Ele contraiu varíola quando era criança e ficou com sequelas da doença, como deformidade nas mãos e visão debilitada, o que não o impediu de desvendar vários segredos do universo e de revolucionar a Astronomia.

Quer outro exemplo? **Que tal o trabalho de um dos mais renomados cientistas da atualidade, o físico Stephen Hawking, falecido em 2018, e que aos 21 anos foi diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica?** A doença não foi capaz de detê-lo, mesmo quando só lhe restava o controle dos movimentos da bochecha direita, que usava para se comunicar com a ajuda do computador. Esse cientista continuou trabalhando e produzindo a vida inteira, provando que não há limites para o intelecto humano.

E o leque de possibilidades fica ainda maior quando o assunto é tecnologia. Geralmente, não paramos muito para pensar a respeito, mas **qual de nós, nascido há algumas “poucas” décadas, poderia ter imaginado, quando crianças, que um dia seria acionada no carro uma voz que, estando ciente de nossa posição a cada instante, nos indicaria o caminho correto para qualquer lugar que desejássemos ir?** Ter uma ideia de como funciona um GPS é uma maneira de acompanhar os avanços da tecnologia e não perder o trem para o futuro que promete ser veloz e ir bem longe.